

SENAES LANÇA EDITAL PARA FUNDOS SOLIDÁRIOS NA REGIÃO NORTE

Está aberta a Chamada Pública N.º 001/2011 – Promoção do Desenvolvimento Local por meio de Fundos Solidários na Região Norte do Brasil. O objetivo é selecionar uma proposta de apoio a Fundos Rotativos Solidários na Região Norte como instrumentos de promoção do desenvolvimento local sustentável. A data limite para entrega das propostas é 08 de junho.

O fomento às finanças solidárias com base em bancos comunitários e fundos solidários é uma das ações assumidas como prioritárias no contexto de execução do Programa Economia Solidária

em Desenvolvimento. Dessa forma, a SENAES realizou em 2010 uma Chamada Pública de Projetos para apoio às finanças solidárias com base em Bancos Comunitários de Desenvolvimento e de Fundos Rotativos Solidários. A Chamada previa o apoio a projetos regionais e projetos de integração nacional para as duas modalidades de finanças solidárias: Bancos Comunitários e Fundos Solidários. A Região Norte não teve nenhuma proposta selecionada para a execução dessas ações.

A publicação desse edital, com foco na Região Norte, amplia as ações de apoio às Finanças Solidárias e con-

templa todas as regiões do Brasil. Com isso, a SENAES busca contribuir para a consecução do objetivo de promover a geração de trabalho e renda e a inclusão social e econômica de milhões de brasileiros, herdeiros e vítimas das políticas seculares de concentração de renda e desenvolvimento excludente.

Acesse o edital:

http://portal.mte.gov.br/data/files/8A7C816A2E7311D10130038950012642/chp_SENAES_001_2011_edital.pdf

FUNDOS SOLIDÁRIOS: UMA RESPOSTA PARA PROGRAMAS DE INCLUSÃO PRODUTIVA

Com o objetivo de capacitar agentes estaduais para facilitar a compreensão e a execução das ações planejadas junto às experiências de Fundos Solidários no Brasil, aconteceu, em Brasília, entre os dias 05 e 09/05, um encontro com cerca de 40 agentes de todos os estados do país.

A mesa de debates reuniu representantes da Senaes/MTE, da Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MSD), do Banco Nordeste do Brasil (BNB) e da Cáritas Brasileira, e proporcionou aos participantes uma maior integração dos conhecimentos sobre Fundos Solidários.

De acordo com Jaime Conrado de Oliveira, da Cáritas Brasileira, um dos objetivos do Programa de Fundos Solidários, é fazer um mapeamento de todos os fundos existentes pelo Brasil e a partir disto fazer uma grande rede entre as experiências. “Existem muitos fundos espalhados pelo país. Com a rede, estas experiências ficarão mais fortalecidas”, explicou.

Maya Takagi, Secretária Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), completou dizendo que esta iniciativa dará mais autonomia para as comunidades, em especial, para aquelas mais pobres. “Com os fundos você potencializa os recursos em prol de um bem comum que é bom para toda comunidade. É proporcionar autonomia e projetos de uso comum.”

O Secretário Nacional de Economia Solidária do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), Paul Singer, salientou ainda que existem Fundos Solidários em todo mundo e é fato que com a criação destes, comunidades inteiras saíram do isolamento, “pois elas entram em uma roda de ajuda mútua e isto as deixam mais seguras”, além disso, Singer enfatizou a importância do fortalecimento da rede de Fundos Solidários na incidência de Políticas Públicas como na erradicação da pobreza extrema no Brasil. “Estamos avançando, mas temos que avançar com mais ousadia. Precisamos erradicar a pobreza de forma mais ampla e eficaz”, orientou.

**FONTE: ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO DO SECRETARIADO NACIONAL DA CÁRITAS BRASILEIRA
(COM ADAPTAÇÕES)**

Contato

Secretaria Nacional de Economia Solidária

Esplanada dos Ministérios,
Bloco F, Ed. Sede, Sala 347.

Fone: (61) 3317-6308

Fax: (61) 3317-8221

CEP: 70059-900 - Brasília/DF

www.mte.gov.br

CRIADO COMITÊ GESTOR DOS FUNDOS SOLIDÁRIOS DA REGIÃO SUL

Aconteceu, em Porto Alegre, nos dias 3 e 4 de maio, a Oficina Regional sobre Projeto de apoio às ações de Fundos Solidários para discutir a implementação das ações do Projeto Regional de Fundos Solidários e a criação do Comitê Gestor que coordenará o projeto durante sua execução.

Participaram da oficina representantes da Cáritas Brasileira Regional Rio Grande do Sul, da Fundação Luterana, do Fórum Paranaense de Economia Solidária, da Cáritas Diocesana de Ponta Grossa, Cáritas Regional de Santa Catarina, da AVE-SOL e da equipe da entidade gestora Regional – CAMP.

O Comitê Gestor foi criado com as seguintes representações:

RIO GRANDE DO SUL: Marinês Besson/CARITAS; Dezir Garcia e Angeliqve Van Zeeland FLD; RudimarDal'Asta e Mateus Demarco AVESOL; José Inácio Konzen, Cláudio Nascimento, Janete Schubert, CAMP

PARANÁ: Edson Leonardo Pilatti FPES (Fórum Paranaense de ES; Roberto M. Barbosa CARITAS;

SANTA CATARINA: Roque Ademir Favarin CARITAS

FONTE: ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO DO SECRETARIADO NACIONAL DA CÁRITAS BRASILEIRA

AGENDA

A próxima reunião do Comitê Gestor de Fundos Solidários será realizada em Salvador/BA, nos dias 1 e 2/06. Salvador sediará o encontro já que, inspirado nas políticas de finanças solidária com base em fundos solidários da Senaes/MTE, o Governo do Estado da Bahia também lançará ações de fomento aos fundos solidários.

INTEGRAÇÃO DAS AÇÕES DE ECONOMIA SOLIDÁRIA NA REGIÃO NORTE SENAES APOIA PROJETO FIBRAS DO PEIXE NO PARÁ

“... o projeto Fibras do Peixe pode promover a construção de relações de cooperação solidária entre o mundo rural e o urbano...”

O Fibras de Peixe é um Projeto Piloto do Programa Amazônia@as e pretende provocar a discussão em torno da gestão pedagógica do processo produtivo do couro do peixe, de forma a integrar ações de formação de pessoas que compõem essa cadeia produtiva, gerar renda e acesso às políticas públicas. Duas cidades foram idealizadas para o projeto: Salvaterra (Ilha de Marajó) e Santarém. A escolha pela atuação nestes dois municípios deve-se pela possibilidade de integração entre as atividades de beneficiamento de peles de peixe e compostagem da Cooperativa Mista Agrícola e Agroindustrial de Salvaterra (COMAAS) e dos projetos de cultura digital do Coletivo Puraqué, em Santarém.

A intenção do Fibras do Peixe é contribuir para a construção de uma cultura política que priorize a criação de alternativas de acesso aos meios de produção, ao desenvolvimento tecnológico e aos bens e serviços, orientados pelo traba-

lho associativo, articulação comunitária, comunicação colaborativa, cultura digital, autogestão e consumo responsável. O projeto Amazônia@as atuará nas ações locais com a intenção de contribuir para a união de forças de diversas instâncias estatais, públicas e privadas, que atuam na Região Amazônica, além de promover a articulação com os países que integram essa bioregião, fortalecer as redes de cooperação e de parcerias, apoios e patrocínios.

Haroldo Mendonça, Coordenador Geral de Comércio Justo e Crédito da Senaes/MTE, acredita que o projeto Fibras do Peixe pode promover a construção de relações de cooperação solidária entre o mundo rural e o urbano por meio da estruturação da cadeia do peixe. Complementa, ainda, que “nesse caso específico, há a possibilidade de se criar uma ponte solidária entre as comunidades de Salvaterra e as organizações de economia solidária de Belém”.

PROJETO BRASIL LOCAL ECONOMIA SOLIDÁRIA E FEMINISTA

O Projeto Brasil Local, criado pela SENAES, tem como marca o diálogo com as principais demandas da economia solidária por meio de ações que promovam o desenvolvimento local e estimulem a constituição de empreendimentos de economia solidária, além do fortalecimento daqueles já existentes.

A ação vem sendo executada desde 2005, por meio do projeto intitulado “Projeto de Promoção de Desenvolvimento Local e Economia Solidária – PPDLES”, que recebeu novo título no segundo semestre de 2007, passando a chamar-se “Projeto Brasil Local – Desenvolvimento e Economia”.

A Capacitação e contratação de agentes de desenvolvimento solidário que atuarão nas comunidades é um dos principais pontos do projeto. O objetivo é conhecer as potencialidades econômicas locais, fomentar novos empreendimentos solidários, assessorar aqueles já existentes, articular os gestores públicos em torno do tema da Economia Solidária, além de estimular a construção e o fortalecimento de espaços coletivos, tais como fóruns, redes e movimentos, que debatam e definam as necessidades das comunidades, sempre orientando a busca de soluções a partir da Economia Solidária

Nesse sentido, o Núcleo Nacional do Projeto Brasil Local Economia Solidária e Feminista, realizou a sua terceira reunião, em 25 de abril. Na ocasião, as articuladoras estaduais dos nove Estados fizeram uma exposição sobre a execução de seus projetos e reafirmaram a importância do empoderamento das mulheres e da valorização do trabalho doméstico.



BRASIL LOCAL
DESENVOLVIMENTO E ECONOMIA SOLIDÁRIA

TÉCNICOS VISITAM EMPREENDIMENTOS DE ECONOMIA SOLIDÁRIA NO ESTADO DE MINAS GERAIS



fotos: Zaira Cavalcante



GRUPOS DE CORTE E COSTURA APOIADOS PELO PROJETO.

Nos dias 18 e 19 de abril, técnicos da SENAES visitaram Empreendimentos Solidários desenvolvidos pela Associação Preparatória de Cidadãos do Amanhã – APRECIA, em Minas Gerais. A Aprecia foi selecionada por meio da Chamada Pública de Projetos/01, organizada em 2009, no âmbito do Termo de Parceria celebrado entre Ministério da Justiça/Pronasci e Senaes/MTE. O Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania - Pronasci, desenvolvido pelo Ministério da Justiça, articula políticas de segurança com ações sociais; e tem como público-alvo profissionais de segurança pública, jovens de 15 a 29 anos à beira da criminalidade, presos ou egressos do sistema prisional; Nesse contexto, a Senaes participa do Programa e desenvolve ações de economia solidária aliadas à inclusão social e à inserção econômica da população das áreas de atuação do Pronasci.

A Aprecia é um exemplo dessa parceria. A associação atua no desenvolvimento de ações de prevenção social à violência urbana com a finalidade de atuar e provocar mudanças que possibilitem o desenvolvimento humano, social e econômico em comunidades em situação de risco por meio da implantação e consolidação de Empreendimentos Econômicos Solidários em comunidades de Belo Horizonte e cidades integrantes da região metropolitana.

A partir dos conceitos e valores da economia solidária, gera sustentabilidade e renda aos seus participantes e educa as comunidades para o associativismo como forma de prevenção à criminalidade. Desenvolve Unidades Produtivas em diversos segmentos como artesanato, costura, salão de beleza, bordado, reciclagem, marcenaria, alimentação, entre outros.



II MOSTRA DE CRIATIVIDADE DE ECONOMIA SOLIDÁRIA NA SRTE/GO

A II Mostra de Criatividade de Economia Solidária, promovida pelo Centro Cultural e Seção de Economia Solidária da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego em Goiás- SRTE/GO, ocorreu nos dias 04 e 05 de maio, com o objetivo de divulgar e comercializar os produtos dos empreendimentos de economia solidária.

O evento aproveitou a data comemorativa do Dia das Mães para oferecer ao servidor e ao público em geral a oportunidade de apresentar suas mães com produtos

que possuem uma identidade solidária, construídos por pessoas que conhecem todas as etapas do processo de produção, com a garantia de não exploração de mão-de-obra, valorização do ser humano e respeito ao meio ambiente.

Participaram da II Mostra idosos, assentados, grupos de mulheres, e de artesãos, dos municípios de Campes- tre/GO, Palmeiras/GO, Orizona/GO, Nazário/GO, Hidrolândia/GO e Goiânia/GO.

AGENDA

FÓRUM INTERCONSELHOS – DIÁLOGOS SOCIAIS DO PPA 2012-2015

Nos dias 24 e 25 de maio 13 conselheiros, entre membros da sociedade civil e entidades de âmbito nacional, representarão o Conselho Nacional de Economia Solidária (CNES) no Fórum Interconselhos, em Brasília. Serão dois dias de reuniões em regime de dedicação exclusiva e participação intensiva dos 400 convidados (representantes dos Conselhos e outras entidades sociais e membros do Governo) para elaboração do Plano Plurianual PPA 2012-2015. No primeiro dia, haverá uma reunião global para apresentação e discussão do PPA à luz da questão da transversalidade e da multissetorialidade; No segundo dia, a discussão será por macrorregião para discussão dos impactos regionais e o monitoramento e avaliação do Plano.

A iniciativa é da Secretaria Nacional de Articulação Social da Secretaria Geral da Presidência da República e da Secretaria de Planejamento e Investimentos Estratégicos do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão

SENAES PARTICIPA DO SEMINÁRIO DE INTERCÂMBIO E INTEGRAÇÃO DE AÇÕES DE APOIO E FOMENTO À ECONOMIA SOLIDÁRIA DO RS

Favorecer a articulação entre as organizações responsáveis pela execução de ações da Economia Solidária entre os órgãos do governo federal e do governo do Rio Grande do Sul foi o objetivo do Seminário de Intercâmbio e Integração de Ações de Apoio e Fomento à Economia Solidária do RS, que aconteceu 12/05, no auditório do Centro Administrativo do Estado.

O seminário foi promovido pela Senaes/MTE em parceria com a Secretaria da Economia Solidária e Apoio à Micro e Pequena (Sesampe). O secretário da Sesampe, Maurício Dziedricki, assinalou o fortalecimento dos marcos legais da Economia Solidária pelo governo do Estado, ao criar uma secretaria que trabalha com a questão dos empreendimentos solidários e com o microcrédito aos micro e pequenos.

No encontro, o diretor de Fomento da Senaes, Roberto Marinho, ressaltou a importância do diálogo entre a secretaria nacional e a estadual nas ações voltadas à economia solidária no Rio Grande do Sul, bem como os convênios estabelecidos com instituições gaúchas, que através dos agentes irão orientar as comunidades locais. “Conforme dados de 2007, o Brasil conta com 22 mil empreendimentos solidários. Desse total, 2.026 são gaúchos, o que configura o RS como o estado brasileiro com o maior número de iniciativas em economia solidária. Os empreendimentos nacionais, que envolvem 1,7 milhão de trabalhadores, têm um faturamento anual de R\$ 8 bilhões e investimentos anuais de aproximadamente R\$ 300 milhões”, destacou Marinho.

Estiveram presentes ainda representantes do Fórum Gaúcho de Economia Solidária, do Núcleo Estadual de Assistência Técnica em Economia Solidária, do Projeto Brasil Local (Avesol e Guayi), do Centro Público de Economia Solidária, do Mapeamento da Economia Solidária da Unisinos e entidades de finanças e comercialização solidária. Na oportunidade, integrantes das iniciativas de empreendimentos da economia solidária falaram sobre suas experiências e apresentaram propostas de articulações e ações conjuntas.

FONTE: ASCOM/SESAMPE (COM ADAPTAÇÕES)



fotos: Renato Alves/MTE

CNES SE REUNE EM BRASÍLIA

Os membros do Conselho Nacional de Economia Solidária (CNES) reuniram-se no dia 23 de maio, em Brasília, com o objetivo de discutir os planos e os programas sugeridos pela SENAES, em seu planejamento, para inserção da Economia Solidária no Plano Plurianual 2012-2015, do governo federal. A abertura do encontro contou com a apresentação do Ministério do Planejamento sobre o novo modelo do PPA 2012-2015.

Durante o encontro também foram discutidas questões a respeito da Lei

Geral do Cooperativismo e os encaminhamentos do Projeto de Lei nº. 865 em tramitação no Congresso Nacional. O CNES referendou a recomendação nº 05, de 9 de maio de 2011, que propõe a inclusão de um Programa Temático de Economia Solidária no próximo PPA e ainda aprovou a Recomendação nº. 06 de 23 de maio de 2011 que dispõe a respeito do PL nº 865 e demais temas relevantes para a Política Nacional de Economia Solidária. Instalou, ainda, a Comissão Gestora do Sistema Nacional do Comércio Justo e Solidário – SNCJS.